



MATRIZES DE REFERÊNCIA PARA O MODELO HÍBRIDO DE ENSINO ANO LETIVO 2021

Após a instauração da pandemia causada pelo Coronavírus (COVID-19) e da suspensão das atividades presenciais nas escolas do Rio Grande do Sul desde o dia 23 de março de 2020, tivemos que nos adaptar a um novo contexto e, conseqüentemente, todo o processo de escolarização e aprendizagem teve de ser ressignificado: relações/vínculos escolares, e-competências docentes e discentes, metodologias, processos avaliativos, ambiente e instrumentos de trabalho.

A implantação do cenário digital, que se fez necessária, exigiu a reorientação das intencionalidades pedagógicas como estratégia de ensino mediada pelo uso de TICs (Tecnologias da Informação e Comunicação), sincronizando a experiência pedagógica dos professores com novas metodologias e o uso das tecnologias em sala de aula. Diante desta conjuntura a Rede Estadual de Educação (REE) do Rio Grande do Sul, com o propósito de assegurar aos estudantes as aprendizagens essenciais da Educação Básica, e de oferecer documentos norteadores aos docentes como ponto de partida para seus planejamentos e estratégias pedagógicas, optou pela implementação do Modelo Híbrido de Ensino, que comporta a coexistência de atividades desenvolvidas presencial e remotamente, ou seja, no qual o estudante aprende e desenvolve parte de suas atividades escolares também por meio do ensino online, está alicerçado em uma concepção que possibilitou a implementação de um projeto pedagógico que vem atendendo às demandas atuais.

Durante o ano letivo de 2020 a REE estruturou um conjunto de ações coordenadas de formação docente, contando com sensibilização da comunidade escolar sobre o ensino remoto, capacitação em Letramento Digital para professores e equipes diretivas, buscando potencializar o desenvolvimento dos professores e suas práticas pedagógicas. As atividades escolares não presenciais foram desenvolvidas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Google Sala de Aula, plataforma oficial utilizada pela REE, com o uso de ferramentas digitais aplicadas à educação.

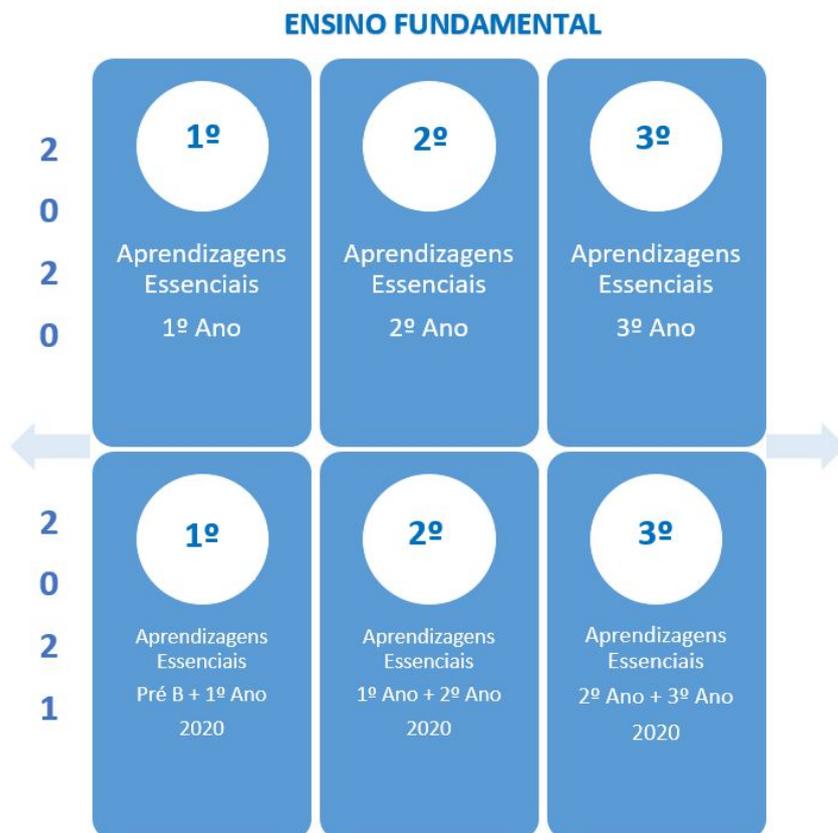
O planejamento das referidas atividades foi realizado pelos professores a partir das habilidades elencadas nas Matrizes de Referência para o Modelo Híbrido de Ensino 2020, elaboradas com base nas competências e habilidades da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e do Referencial Curricular Gaúcho do Ensino Fundamental (RCG/EF), visando a garantia aos estudantes do desenvolvimento das aprendizagens consideradas essenciais.

Os desafios da educação, contudo, não mudaram. Mudou a forma e a mecânica do processo. Em relação à dinâmica, a comunidade escolar precisou, mais do que nunca, estar afinada e alinhada no processo educativo, formativo e emocional de todos os envolvidos.

Esse processo conferiu à escola um papel fundamental na promoção do território como educativo e, mobilizados por suas intencionalidades pedagógicas, os professores tiveram (e têm) a oportunidade de constituir práticas pedagógicas baseadas no vínculo, na pertinência sócio-histórica e em múltiplas linguagens e interações.

Weffort, Andrade e da Costa¹ (2019) trazem em seus estudos que para a consecução de uma política visando a Educação Integral, é necessário que se coloque em prática um modelo que sustente o exercício da autonomia de cada instituição de ensino e sua relação com o território em que está inserida. No entanto, afirmam que, de um lado, cabe às Mantenedoras a construção de uma matriz curricular que sustente o exercício da autonomia e busque o desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem e, de outro, às escolas deve ser garantida a flexibilização necessária ao contexto em que se inserem.

Sob esta concepção basilar e, com a premissa de atender às necessidades do contexto atual para o ano letivo de 2021, as Matrizes de Referência para o Modelo Híbrido de Ensino 2020 foram atualizadas pela Equipe do Departamento Pedagógico da Secretaria Estadual da Educação, em regime de colaboração com a União dos Dirigentes Municipais de Educação do Rio Grande do Sul (UNDIME/RS), considerando²:



¹ WEFFORT, H. F.; ANDRADE, J. P.; DA COSTA, N. G. **Currículo integral na prática: uma referência para estados e municípios**. 1ªed. São Paulo: Associação Cidade Escola Aprendiz, 2019.

² Imagem com exemplo de composição das Matrizes de Referência no 1º, 2º e 3º Anos do Ensino Fundamental.

Desse modo, ao longo do ano letivo de 2021, será possível que o estudante desenvolva e/ou retome habilidades essenciais do ano letivo de 2020, bem como sejam contempladas aquelas consideradas fundamentais para o ano letivo vigente.

Para Educação Integral do estudante o currículo deve integrar os potenciais educativos a fim de ampliar as ferramentas de contextualização no processo de produção do conhecimento potencializando, entre outras coisas, a articulação entre escola e famílias, assim como entre escola e comunidade. Um currículo composto por práticas pedagógicas que articulam saberes locais e potenciais educativos visando a aprendizagem dos estudantes e a transformação do território é um currículo integrador.

Corroborando com esse pensamento, entendemos que as Matrizes de Referência para o Modelo Híbrido de Ensino 2021, elaboradas em regime de colaboração com a UNDIME/RS, oportunizam às escolas o desenvolvimento de uma educação plural que transcenda os muros da escola e garanta a aprendizagem contínua e o pleno desenvolvimento dos sujeitos. Contempla a formação integral dos estudantes através de relações intersubjetivas e da promoção de um território educativo capaz de atender às necessidades do contexto no qual estamos inseridos e que possam auxiliar a rede pública de educação na construção de saberes em todas as etapas da Educação Básica.

O objetivo das Matrizes de Referência para Modelo Híbrido de Ensino 2021 é oferecer um ensino de qualidade, que favoreça o desenvolvimento de todas as potencialidades dos estudantes, considerando as dificuldades enfrentadas no ano letivo de 2020. Para tanto, salientamos que as habilidades aqui relacionadas se referem às aprendizagens essenciais previstas para o ano letivo de 2021, as quais devem ser desenvolvidas de forma a contemplar a realidade correspondente ao Projeto Político Pedagógico (PPP) de cada instituição de ensino.

Por fim, ressaltamos que os estudantes com deficiência, público da Educação Especial, incluídos nas salas de aula regulares, utilizarão a mesma matriz de referência; porém, necessitando de um olhar diferenciado para adaptação pelos professores e professoras em colaboração com o responsável pelo Atendimento Educacional Especializado (AEE), observando a especificidade de cada estudante, a fim de contemplar o desenvolvimento de suas habilidades respeitando as potencialidades individuais.

O quadro a seguir apresenta o catálogo de Matrizes de Referência para o Modelo Híbrido de Ensino 2021 para a REE.

Catálogo das Matrizes de Referência para o Modelo Híbrido de Ensino da Rede Estadual de Educação 2021

Denominação	Descrição	Endereço	QRCode
Educação Infantil	Habilidades da etapa.	gg.gg/educacaoinfantil2021	
Ensino Fundamental Regular	Habilidades por ano e componentes curriculares.	gg.gg/ensinofundamentalregular2021	
Ensino Fundamental Tempo Integral*	Habilidades por ano e componentes curriculares.	gg.gg/eftempointegral2021	
Ensino Médio Regular	Habilidades por ano e componentes curriculares.	gg.gg/ensinomedioregular2021	
Novo Ensino Médio**	Habilidades por percursos formativos e Projeto de Vida. Para a Formação Geral considerar a Matriz do Ensino Médio Regular.	gg.gg/nem2021	
Ensino Médio Tempo Integral*	Habilidades por ano e componentes específicos. Para a Formação Geral considerar a Matriz do Ensino Médio Regular.	gg.gg/emtempointegral2021	
Curso Normal*	Sugestão de habilidades por ano e componentes específicos. Para a Formação Geral sugerimos a Matriz do Ensino Médio Regular.	gg.gg/cursonormal2021	
Educação de Jovens e Adultos	Utilizar as Matrizes de Referência para o Ensino Fundamental Regular e Ensino Médio Regular.	gg.gg/educacaojovenseadultos2021	

* Habilidades e componentes curriculares constantes nos Planos de Estudos em vigência nas Escolas das respectivas modalidades e organizações curriculares específicas na Rede Estadual de Educação.

** Habilidades previstas no Referencial Curricular Gaúcho Ensino Médio (RCG/EM) em apreciação no Conselho Estadual de Educação CEE/RS.